



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Requerimento nº 1883, de 2018

Propõe voto de congratulações pelo aniversário do município de Descalvado.

Autoria: **Deputado Roberto Engler**



RGL Nº 4887/2018



REQUERIMENTO Nº 1883, DE 2018

Requeiro, nos termos do artigo 165, inciso VIII, da XIV Consolidação do Regimento Interno, que se registre nos anais desta Casa um voto de congratulações com a população de DESCALVADO, pelo aniversário do Município, a ser comemorado no dia 08 de Setembro.

Requeiro, ainda, que desta manifestação dê-se ciência ao Senhor Prefeito Antonio Carlos Reschine e ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Vereador Luis Guilherme Panone.

JUSTIFICATIVA

1809 - Nicolau Antônio Lobo, Manoel Antonio Lobo e Agostinho José Alves de Amorim. Um pouco mais tarde em 1820 José Ferreira da Silva e Tomé Ferreira da Silva. Incluem-se também entre os primeiros habitantes: Alexandre José de Castilho, José Rodrigues dos Reis, Joaquim de Oliveira Preto e Manoel Joaquim Bernardes. Os primeiros chegaram pelo norte, aproveitando o Rio Mogi Guaçu que era o caminho que levava aos sertões de Araraquara. Estabeleceram-se no centro e no sul do atual Município, aproveitando as áreas de terras melhores, evitando o norte junto ao rio Mogi Guaçu onde ocorriam febres intermitentes de dezembro a abril.

O livro do tombo da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Belém, em referência escrita em 1883, quando da visita do Bispo Dom Lino Deodato, assim se refere a história: "Das informações que pudemos obter de um trabalho que temos à vista, consta que este lugar, Belém do Descalvado, começou a ser habitado em 1809, sendo seus primeiros habitantes Agostinho José Alves de Amorim, Nicolau Antonio Lobo e José Ferreira da Silva, sendo o primeiro da província de Santa Catarina, e os últimos da de Minas Gerais."

1816 - Alexandre José de Castilho adquire a Fazenda Areias de Nicolau Antonio Lobo. - 1820 - José Ferreira da Silva e sua mulher Florência Maria de Jesus, provenientes de Minas Gerais, adquirem a Fazenda Areias de Alexandre José de Castilho.

08/09/1832 - Inauguração da Capela de Nossa Senhora do Belém, construída por José Ferreira da Silva em terras da Fazenda Areias, em cumprimento a um voto religioso de sua mulher, dando início ao povoado; - 1842 - José Ferreira e sua mulher fazem doação de uma légua de terras para a Igreja, terras que iriam constituir a Vila de Belém do Descalvado.

ALGUMAS DATAS IMPORTANTES:

22/04/1865 - Elevação à Vila do Belém do Descalvado.

15/04/1873 - Criação da Comarca de Descalvado (cidades que pertenceram à Comarca de Descalvado - Pirassununga de 1873 a 1890; São Carlos de 1873 a 1880; Santa Rita do Passa Quatro de 1875 a 1890; Porto Ferreira de 1885 a 1892).

16/10/1873 - Instalação do Cartório do Registro Geral da hipotecas da Comarca do Belém do Descalvado.

01/04/1889 - Elevação à cidade.

26/12/1908 - Simplificação do nome para Descalvado.

ORIGEM DO NOME DE DESCALVADO

Vem do nome de um morro, ou precisamente do Morro do Descalvado. Antes da construção da Capela de Nossa Senhora do Belém, em 1832, por José Ferreira da Silva, as terras de Descalvado não tinham nome, pois eram fundo de Rio Claro ou de Araraquara (mais de Rio Claro, embora não de princípio unido a ele, administrativa e juridicamente).

Ao ser elevada à freguesia, deram a Descalvado o nome de Freguesia de Nossa Senhora do Belém do Descalvado, onde o nome Morro do Descalvado é devido ao fato de ser desprovido de vegetação. O Morro até possui cerrada vegetação em seu topo, porém apresenta partes rochosas, o que lhe legitima a denominação de Descalvado, escalvado ou calvo.

A cidade também é um polo turístico na região, conhecido por suas fazendas centenárias, cachoeiras e corredeiras, e possui diversos atrativos naturais que servem como opção para quem quer apenas apreciar uma bela paisagem, para os praticantes de esportes de aventura e para os empresários interessados em investir em negócios nas áreas de hotelaria, gastronomia, ecoturismo, entre outros.

Principais Pontos Turísticos:

- Salto do Pântano

Principal atrativo turístico da cidade localizado a 7 km do centro, a cachoeira possui 42 m de altura e volume de água de 800L/s. A beleza do vale onde se forma a queda d'água e a facilidade de acesso tornam o local uma ótima opção para visitaçãõ e prática de esportes de aventura, como rapel e arvorismo.

- Salto do Gasoso

O Salto do Gasoso tem cerca de 20 metros de altitude e fica a poucos quilômetros do Salto do Pântano. A beleza e o volume da queda d'água favorecem a prática de esportes de aventura, além de ser uma ótima opção para visitaçãõ.

- Castelo de Almanza

Réplica de um castelo construído na cidade de Almanza, na Espanha, este ponto turístico é um dos mais belos e surpreendentes do

município. Além da arquitetura, o prédio conserva também objetos iguais aos encontrados no castelo espanhol, como relógios, esculturas e obras de arte.

- Corredeiras do Pitangui

Localizada no Rio Mogi Guaçu, as corredeiras são ideais para prática de canoagem e rafting, servindo também para os turistas que querem desfrutar de uma tradicional pescaria.

- Cachoeira dos Índios

A cachoeira, com aproximadamente 12 m de altura, está localizada no bairro do Butiá, distante 6 km do centro da Descalvado. É mais opção que o município oferece para visitaçãõ e prática de esportes de aventura.

- Rio Mogi Guaçu

Principal afluente do Rio Pardo, o Rio Mogi Guaçu nasce em Minas Gerais e sua foz está localizada no município de Pontal. Em Descalvado, o patrimônio natural é freqüentado por turistas em busca de uma bela paisagem e por adeptos da pescaria.

Por todo o exposto, quero deixar registrada nesta Casa nossa singela e muito sincera homenagem à toda população da nossa querida DESCALVADO.

Sala das Sessões, em 04/09/2018.

a) Roberto Engler